

Fernando Molica

Quando eu tiver 64 anos

Já faz tempo, foi numa sala da Cultura Inglesa do Méier que ouvi pela primeira vez a letra da canção — “When I’m Sixty-Four” — em que os Beatles enumeravam questionamentos sobre a chegada aos 64 anos de idade.

Em primeira pessoa, um narrador pergunta à namorada ou mulher se, naquela idade que consolidaria sua velhice, ela continuaria a lhe mandar cartões de Dia dos Namorados e manteria o hábito de lhe presentear com garrafa de vinho em seu aniversário.

Tudo na canção trata da perspectiva de como seria a vida de alguém bem idoso. A começar pelo ritmo, um foxtrot, que remete às primeiras décadas do século XX. Paul McCartney compôs a melodia ainda na adolescência e escreveu a letra por volta dos 24 anos, em 1966 — ela seria incluída no revolucionário e espetacular disco “Sgt. Pepper”.

Na adolescência, e mesmo quando se tem vinte e poucos

anos, é difícil não associar à velhice alguém que é até mais idoso que seus pais. “Não confie em ninguém com mais de 30 anos”, dizia, mais ou menos naquela época, a canção de Marcos e Paulo Sérgio Valle.

Nem tudo é fantasia nos versos de McCartney, os cabelos vão caindo mesmo e, de um modo geral, os que restam ficam brancos (há os que não abrem mão da coloração asa de graúna, mas a grande maioria cede às determinações da natureza).

O engraçado e até irônico é que a encantada geração de Beatles, Rolling Stones, Chico Buarque, Caetano Veloso, Ney Matogrosso e de tantos outros foi decisiva para acabar com a imediata associação de idades mais avançadas com a aposentadoria, bisnetos no Joelho e com mulher tricotando um suéter perto da lareira.

Quem viu shows da última turnê de McCartney viu que ele, aos 82 anos, continua mandando muito bem no palco, está on, como declarou. Pode, por hobby, até fazer

jardinagem, deve ser capaz de trocar um fusível quando a luz apagar, mas tem energia para muito mais.

Minha geração, a dos que nasceram nos anos 1960, acompanhou mudanças drásticas no comportamento. Ainda era o tempo em que trintões e trintonas eram senhores e senhoras, vestiam-se com sobriedade e discrição. Muitas destas sequer imaginavam a possibilidade de usar biquínis — ainda mais em eventuais, e então consideradas tardias, gravidezes.

Mas esse tal de rock’n’roll foi decisivo para acabar com a velhice precoce. Diferentemente de jovens ídolos de um passado na época ainda muito recente, aqueles cabeludos não quiseram saber de envelhecer; como se caminhassem contra o tempo, não abriram mão das roupas coloridas, do desaforo, da ousadia. Todos pegamos carona com eles.

Mas por que tratar disso agora? É porque daqui a alguns dias farei 64 anos. Não faz muito tempo, eu ironizava a minha idade,

dizia que imitaria Aécio Neves e pediria recontagem de votos: se ele considerava a possibilidade de urna eletrônica errar, o que dizer do cartório de Cascadura onde fui registrado? Mas o golpismo bolsonarista me tomou a piada, não foi mais possível brincar com a confiabilidade das tais urnas.

Estou chegando à idade consagrada por McCartney, e, até aqui, tudo bem. Tenho trabalhado e me divertido muito, de certa forma sou até mais jovem que era aos 20 anos. O coração resistiu bem ao Botafogo de 2023 e ao de 2024, provas duras de esforço.

Não, a vida não começa aos 60, esse negócio de “melhor idade” é cético e falso, mas envelhecer é a melhor opção que temos. Pouco antes de completar meio século de vida, Aldir Blanc disse que insistia na juventude. Às vésperas dos 64, eu também (e, querido Macca, continuo ganhando cartão no Dia dos Namorados e vinhos no aniversário).

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Neurociência faz descoberta que pode ser crucial na hora de escolher onde morar. Clima em fevereiro será de extremos

1-1-O DIA DE IEMANJÁ é comemorado em 2 de fevereiro. Também conhecida como “Rainha do Mar”, Iemanjá é um orixá africano feminino. Ela faz parte da religião do candomblé e de outras religiões afro-brasileiras. Iemanjá é considerada padroeira dos pescadores, jangadeiros e marinheiros. Igualmente protetora dos lares, das crianças, gestantes, é invocada na hora do parto e por todos que desejam ser felizes no casamento. Nessa data, milhares de pessoas se vestem de branco e vão às praias depositar oferendas, como espelhos, joias, comidas, perfumes e outros objetos. No Rio de Janeiro, Iemanjá é sincretizada com Nossa Senhora da Conceição. (...) (calendarr.com.br)

2-“CONSCIÊNCIA TRANQUILA”. Rodrigo Bocardí é demitido da Globo após 25 anos. Âncora do Bom Dia São Paulo foi desligado por “descumprir normas éticas”. Por Mariana Valbão. (...) (Conceito.de) Bocardí de “consciência tranquila”, após demissão da TV Globo. Por Estadão Conteúdo, O Estado de S. Paulo e Zero Hora. Na noite de sexta-feira (31), o jornalista publicou um breve vídeo nas redes sociais onde disse estar com a “consciência tranquila” e que atuou durante os 25 anos na emissora com os mesmos princípios. “Nesse período, eu atuei da mesma forma, 25 anos com os mesmos princípios. Então, é isso que deixa minha consciência tranquila. Bem tranquila”, disse Bocardí. (...) (Diário Gaúcho)

3-CENÁRIO CONTINUA MUITO RUIM. Lula vende otimismo com Congresso, mas cenário continua muito ruim para o governo. Centrão continua dando as cartas no Legislativo e já deixou claro que exigirá do presidente reforma ministerial mais robusta. Por Ranier Bragon. (...) (Folha de S. Paulo)

4-ALERGIA OU INTOLE-RÂNCIA ALIMENTAR. Qual é a diferença entre uma alergia alimentar e uma intolerância? Ambas

apresentam diferentes características, como a origem e os sintomas. Por Jennifer Koplin e Desalegn Markos Shifti, em The Conversation. Em algum momento ou outro, você provavelmente já se deparou com alguém que é intolerante à lactose e pode apresentar alguns sintomas intestinais desagradáveis se consumir laticínios. Enquanto isso, a alergia ao leite de vaca é uma das alergias alimentares mais comuns em bebês e crianças pequenas, ela afeta cerca de um em cada 100 bebês. Mas qual é a diferença entre alergias alimentares e intolerâncias alimentares? O que é uma alergia? Alergias alimentares podem se desenvolver em qualquer idade, mas são mais comuns em crianças, afetando mais de 10% das crianças de um ano e 6% das crianças de dez anos. Uma alergia alimentar acontece quando o sistema imunológico do corpo reage erroneamente a certos alimentos como se fossem perigosos. O que é intolerância? Intolerâncias alimentares (às vezes chamadas de reações não alérgicas) também são reações a alimentos, mas não envolvem o sistema imunológico. Os sintomas de intolerâncias alimentares podem incluir dor de estômago, dores de cabeça e fadiga, entre outros. As intolerâncias alimentares não causam reações fatais (anafilaxia), portanto são menos perigosas que as alergias a curto prazo. (...) (O Globo)

5-NEUROCIÊNCIA E MORA-DIA. Neurociência faz descoberta que pode ser crucial na hora de escolher onde morar. Estar próximo à costa e ao mar pode ter impactos significativos no dia a dia. Por La Nación, Sol Valls. No final de 2018, naquela época de fim de ano, análise retrospectiva e projeção de longo prazo, Marcos Rodriguez Sierra decidiu que a vida na cidade não era mais sua praia, que queria uma mudança de ares para estar mais conectado a natureza, em particular, com as ondas. Aos 29 anos, depois de um ano de escapadas para a costa atlântica quase todos os fins de semana, abandonou uma vida tipicamente

urbana em Buenos Aires - com família, amigos e um emprego fixo - para se mudar para Mar del Plata e poder entrar no mar diariamente. O contato com a água tem um impacto positivo no homem, tanto ao nível físico quanto emocional. Neste campo de análise, a maior referência é Wallace J. Nichols, biólogo marinho que dedicou sua vida ao estudo deste fenômeno e o batizou de “Mente Azul”. Nichols apresenta uma ampla gama de estudos que associam a proximidade da água, seja através do oceano, rios, lagos ou piscinas, à calma, à saúde, à criatividade, à eficiência e, por fim, ao bem-estar pessoal. (...) (O Globo)

6-CLIMA DE EXTREMOS. Clima em fevereiro será de extremos - veja a previsão para todo o Brasil. A previsão para fevereiro aponta chuvas variando de normais a superiores à média, com temperaturas elevadas em todo o Brasil. Por Flavia Correia. Fevereiro marca o encerramento do verão meteorológico (que começa em dezembro), embora o verão astronômico só termine em 20 de março, às 6h01 (pelo horário de Brasília), de acordo com o Met-Sul. Neste mês, as temperaturas seguem elevadas, e as chuvas, em grande parte do Brasil, ocorrem principalmente por convecção - um fenômeno causado pelo aquecimento do ar úmido. Essas pancadas podem ser fortes e localizadas, provocando alagamentos, enxurradas e tempestades severas. A expectativa em fevereiro, afetando o clima no Rio Grande do Sul, com chuvas irregulares e períodos de estiagem em algumas áreas. (...) (Olhar Digital)

7-FUTEBOL. CABO DE VAS-SOURA NO ÂNUS. Presidente de torcida do Sport é espancado e tem cabo de vassoura enfiado no ânus. Sábado (1º) com caos completo e cenário de guerra em Pernambuco. Diante do jogo entre Sport e Santa Cruz, Recife viveu cenas de completa violência e vandalismo, com brigas no meio da rua

e destruição de prédios e comércio. Em uma das cenas mais bárbaras, o presidente da torcida organizada do Sport, a Jovem do Leão, foi linchado por membros da principal organizada do Santa Cruz. Identificado com João Vitor, o homem aparece despido enquanto um grupo de membros da torcida rival o agridem com barras de ferro. Em um momento, é possível ver um homem forçando o que parece ser um cabo de vassoura contra o ânus do rapaz, que fica desacordado. Ele foi socorrido e está internado em estado grave. Segundo relatos, comerciantes precisaram fechar seus estabelecimentos em meio ao cenário de guerra. (...) (96fm.com.br) Morre ex-meia hexacampeão baiano pelo Bahia; clube presta homenagem. Por Maycol Douglas. Morreu, aos 72 anos de idade, sábado (01º), o ex-jogador de futebol Alberto Raimundo Marques, conhecido carinhosamente como Alberto Le-guelé, hexa-campeão baiano pelo Bahia. Natural de Santo Amaro, o ex-atleta defendeu a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de 1976. Além do Bahia, Alberto também defendeu o Flamengo, ASA, Vitória, CSA, Nacional-AM, Alecrim e Fast. (...) (BNNews)

8-XENOFOBIA NOS ESTA-DOS UNIDOS. Cidadã americana, Nivea Stelmann faz desabafo sobre xenofobia nos EUA. Atriz se tornou cidadã do país em 2023, mas relata que o preconceito persiste. “Você fala inglês com sotaque e eles já olham para a minha cara e de outros latinos com um ‘hum’ [...] Se você vai ao médico, eles pedem para você botar qual é a sua raça. Acho um absurdo! É para te separar mesmo. Também existe muito bullying na escola e na vida!”. (...) (IstoÉ Gente)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Respeito ao sincretismo religioso

O sincretismo religioso é um fenômeno cultural e espiritual que ocorre quando diferentes tradições religiosas se fundem, originando novas práticas e crenças. Essa mistura não implica o abandono total das religiões originais, mas sim uma integração, geralmente impulsionada por contextos históricos de contato, colonização ou convivência entre povos com crenças distintas.

No Brasil, o sincretismo religioso é uma marca evidente da cultura nacional, resultado da interação entre religiões indígenas, o catolicismo trazido pelos colonizadores portugueses e as tradições africanas introduzidas pelos povos escravizados. Um exemplo claro dessa fusão é a umbanda, que reúne elementos do catolicismo, espiritismo e crenças africanas e indígenas.

Da mesma forma, o candomblé associa orixás — divindades de origem africana — a santos católicos. No dia 20 de janeiro, muitos católicos cultuaram São Sebastião, mas, os praticantes do candomblé fizeram suas oferendas para Oxóssi, responsável pela caça, já que São Sebastião é o protetor da humanidade contra a fome, a peste e a guerra. No último domingo, 2 de fevereiro, os católicos celebraram o dia de Nossa Se-

nhora dos Navegantes, também conhecida como Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Boa Viagem; Nossa Senhora da Boa Esperança e Nossa Senhora da Esperança. Já nas matizes africanas, o dia é de culto a Iemanjá, a rainha do mar.

Em um país como o Brasil, onde a mistura e miscigenação de crenças e etnias foi bastante significativo ao longo da sua história de colonização e emancipação, o respeito religioso deve ser uma obrigação e não um favor.

Se temos aqui a junção do catolicismo português com as crenças africanas, nada mais justo do que respeitar e aceitar a religiosidade escolhida por cada um. Afinal, se somos todos brasileiros, não se deve ter discriminação pela fé em que acredita.

A busca por igualdade não se dá apenas por gênero, como também por religiosidade, um dos itens onde as pessoas mais discriminam por pura ignorância ou mesmo por perversão e perseguição, para maltratar e menosprezar o próximo.

Independente de sua fé, o seu Deus não gostaria de ver um servo magoar outro. Assim, quanto mais respeitarmos as crenças dos outros, melhor seremos uma nação unida e respeitosa.

Vem, estão voltando as flores!

O compositor Paulo Sole-dade é autor de um dos grandes clássicos da música popular brasileira: a marcha-rancho “Estão Voltando as Flores”.

Ela é conhecida na voz de vários grandes cantores brasileiros, como Emílio Santiago e Renato Braz. É um grande hino de otimismo. Registra que a volta das flores é o sinal do início de um bom tempo, de paz e esperança. Que elas, as flores, mostram “como a bonita a vida”.

As flores fazem parte da vida e da beleza de Brasília. As ruas da capital estão cheias de árvores que, ao longo dos meses, marcam de flores o tempo na capital do país. Uma espécie de concurso informal marca nas redes sociais quem consegue fazer a fotografia

mais bonita dessas árvores e suas flores. Não por acaso o ipê amarelo tornou-se símbolo da cidade.

O ano começa, e janeiro já traz o primeiro momento de floração. Os cambuís, com suas flores amarelas, são as primeiras árvores da temporada. E enfeitam estes dias chuvosos de janeiro.

Depois, virão as paineiras, com suas flores cor-de-rosa. Em seguida, as flores lilases e roxas das quaresmeiras. E os ipês. Primeiro, os roxos. Depois, os amarelos, os rosas, e, finalmente, os brancos e os verdes. Há ainda os flamboyants e as sibipirunas.

Enchem as ruas da cidade. Formam tapetes coloridos de pétalas nas calçadas. E tornam bonita a vida. Vem, estão voltando as flores!

Opinião do leitor

Governo e Congresso

Mais do que fazer acordos para ter aprovação de leis, o Governo Federal precisa é dialogar mais com o Congresso Nacional e não dar be-nesses aos parlamentares com emendas. Procurar dar a eles a oportunidade de fazer o país melhorar seria melhor do que dar verba.

Augusto Pablo Novena
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CAI O REGIME DE PEDRO DE RIVERA NA ESPANHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de janeiro de 1930 foram: Primo de Rivera e todo a sua equipe ministerial renunciou

ao comando, após ostensivos protestos da população em toda a Espanha. Descobriu-se no México uma conspiração para assassinar todos os

generais e o presidente do país. Governadores da Bahia e de Pernambuco mandaram cumprimentar os membros da caravana da Aliança.

HÁ 75 ANOS: ESTUDANTES SÃO CABO ELEITORAL DE EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de janeiro de 1950 foram: Há boatos de que Truman autorizou estudos para a

bomba de hidrogênio. França e Alemanha Ocidental ratificam acordos comerciais. Iugoslávia se isola cada vez mais entre as forças socialistas.

Senado discute projeto sobre a organização bancária. Estudantes planejam novo comício pró-Eduardo Gomes em Bangu.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.